CRID: UMA PROPOSTA DE COMUNIDADES DIGITAIS RURAIS. UMA NOVA PERSPECTIVA DE PENSAR E TRABALHAR A INCLUSÃO DIGITAL.

XXVI Encontro de Extensão

Virginia Maria Tavares da Silva, Ana Carmen de Souza Santana, Mirley Nádila Pimentel Rocha, Herminio Borges Neto

O difícil acesso ao mundo das informações, a falta de formação para a gestão e formação de redes de cooperação, a limitação da educação formal de crianças, jovens e adultos ao ensino fundamental, e a exclusão ao letramento digital, dentre outros fatores, contribuem para dificultar e inviabilizar o desenvolvimento social dos povos do campo. O projeto CRID: Uma proposta de comunidades digitais rurais ocorreu entre 2015-2016, e teve o intuito de promover a inclusão digital em três assentamentos da reforma agrária no interior do estado do Ceará. Uma iniciativa do Laboratório de Pesquisa Multimeios/Faced/UFC, financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e teve como parceiros o INCRA e FETRAECE. O presente trabalho objetiva caracterizar as atividades de acompanhamento do referido projeto no período compreendido entre março a agosto de 2017, após a conclusão das formações ocorridas entre 2015-2016, cuja culminância ocorreu com a entrega de batas em dois dos assentamentos. Os resultados apontam para a importância do acompanhamento a distância, por dar continuidade ao processo formativo, dentro das possibilidades, incluindo a formação de jovens assentados como multiplicadores e hábeis em manutenção de equipamentos computacionais, além de favorecer a mediação do processo de inclusão sócio-digital nos assentamentos. Concluímos, a partir da vivência do projeto, que o CRID detém um poder transformador dentro das comunidades atendidas, promovendo a inclusão digital e social dos moradores das comunidades e o empenho em se consolidar uma rede de comunicação, por meio de redes sociais e a criação de uma Web-rádio/WebTv para o desenvolvimento de intercâmbio de experiências.

Palavras-chave: CRID. Inclusão Digital. Formação. Redes Sociais.